

Mare Viva



BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61599
03/07/2012

Mare Nostrum
Anúncio de
Obras

**A OBRA
VÊ-SE...EM
CARTAZES**

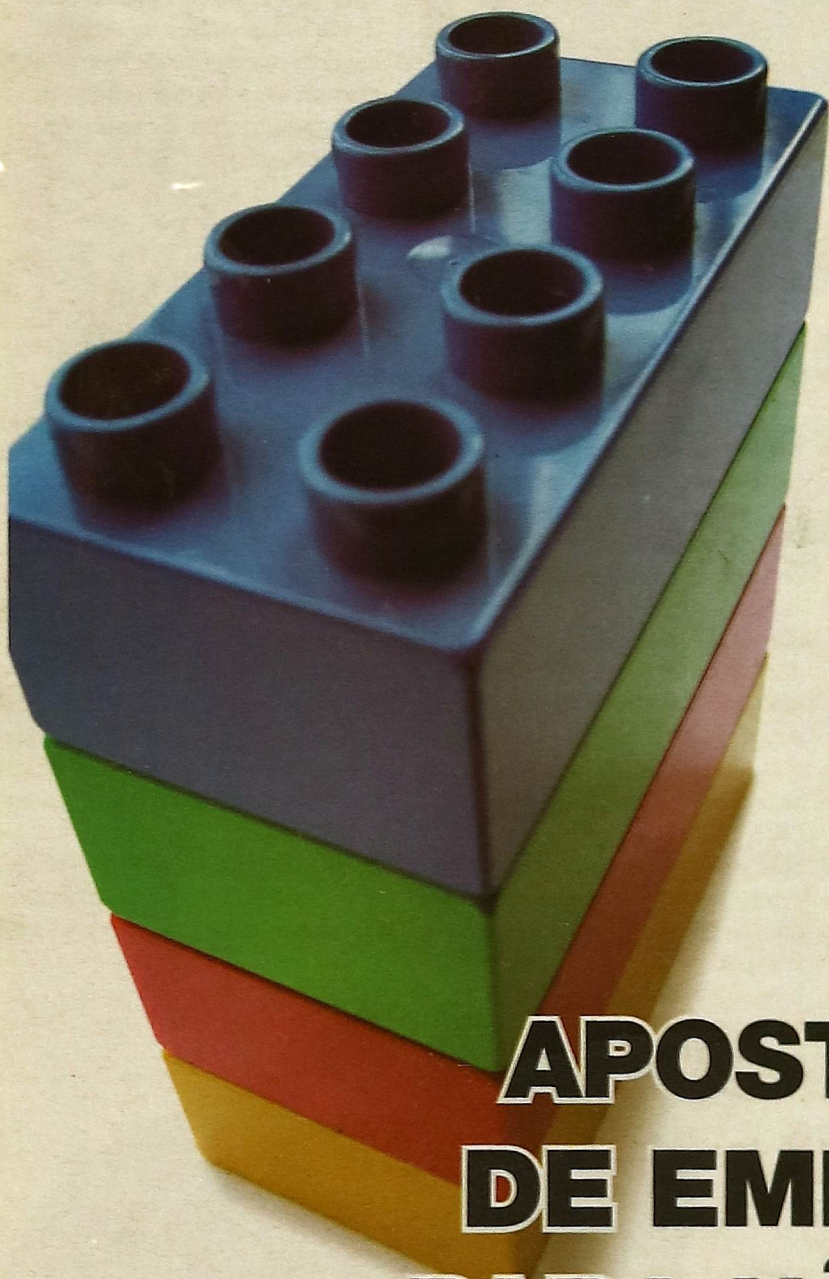
CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Mare Nostrum
envie as suas críticas,
sugestões e denúncias para
marenostrum.mv@gmail.com

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1572 EUR 0.50

14/04/2009



Maré de Notícias
Mercado do Peixe
**Vendedoras
esperam que as
obras tragam
mais higiene e
organização ao
espaço**

Maré de Notícias
Trânsito
**Rua de São
Martinho de
Anta vai estar
cortada durante
o mês de Abril**

Maré Desportiva
Voleibol
**Espinho
desiludiu e a
final da Taça foi
um autêntico
calvário**

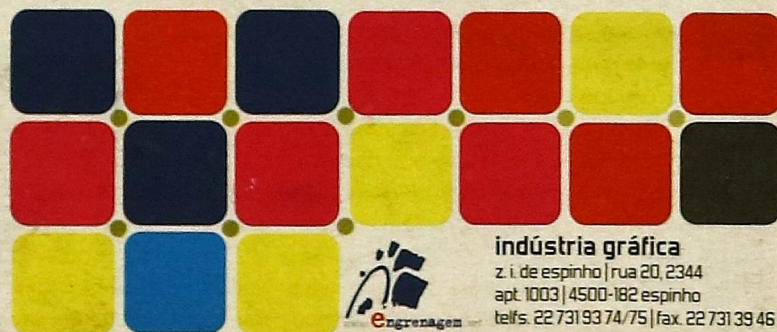
Maré de Cultura
Auditório de Espinho
**Noite
arreatadora
na ponta dos
dedos de Andy
Mckee**

Primeira Maré Empreendedorismo Jovem

APOSTAR NA CRIAÇÃO DE EMPREGO PRÓPRIO PARA NÃO SER MAIS UM

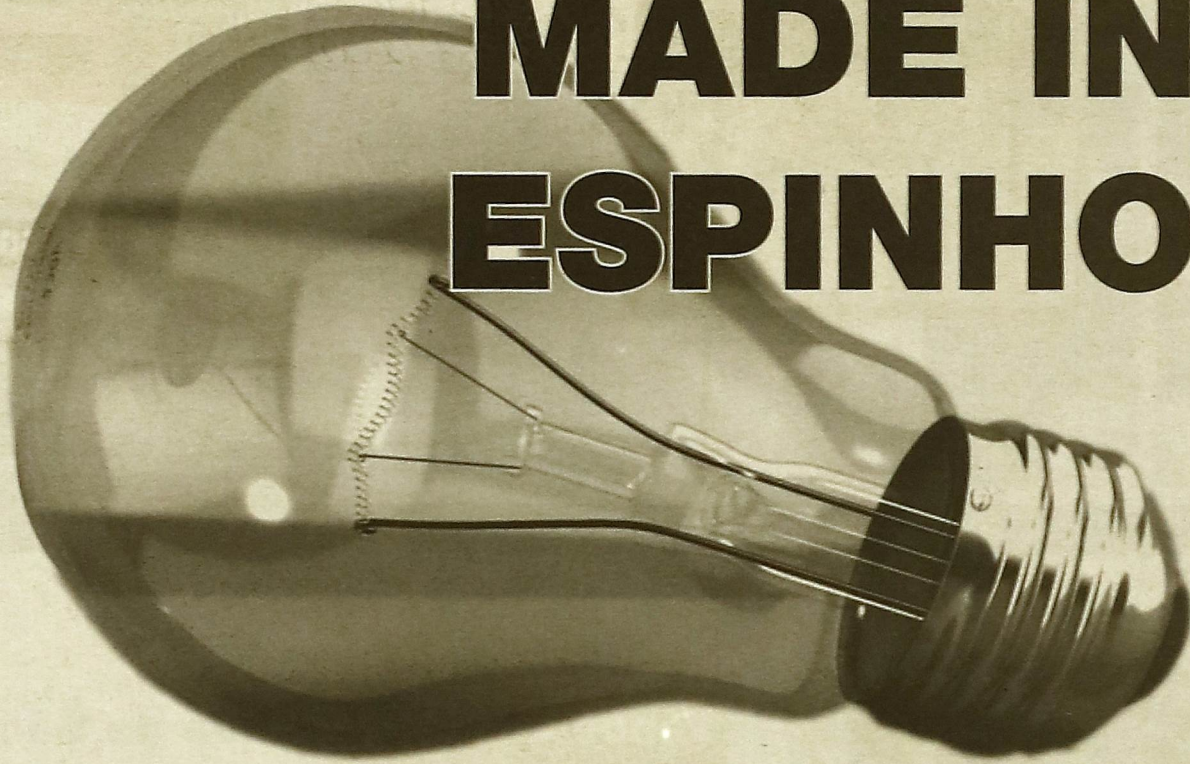


Pré-Impresso



indústria gráfica
z. i. de espinho | rua 20, 2344
apt. 1003 | 4500-182 espinho
tel/s. 22 731 93 74/75 | fax. 22 731 39 46

MADE IN ESPINHO



Para fugir a palavras correntes como crise ou desemprego, há quem siga por caminhos diferentes dos demais. Porque, se há aqueles que vêm no horizonte a fila do centro de emprego, outros há que traçam o próprio caminho, que constroem a sua vida profissional de raiz. São os empreendedores desta cidade que fomos conhecer. Do desporto à intervenção social, passámos pela publicidade e ainda parámos para tomar conhecimento da imagem e do vídeo. Quatro projectos que têm em comum a juventude dos seus responsáveis. Provas e exemplos de que um sonho, ou uma oportunidade casual, podem ser a melhor forma de se ganhar a vida. E contrariar adversidades

O NOME POR DETRÁS DA IMAGEM DE UMA CIDADE



FCouto
Produções
Área: Audiovisual
Ano: 2003
Local: Anta

FCouto Produções é pouco nome para tanto trabalho desenvolvido. Entre realização, pós-produção vídeo, fotografia, Web Tv's, sites, e outros tantos projectos, haverá poucos trabalhos do género em Espinho que não tenham a assinatura de Filipe Couto.

Já lá vão dez anos desde que se lançou para o curso de Som e Imagem - Especialização em Imagem para Televisão. Depois da passagem por uma produtora de televisão, onde colaborou em programas para a RTPN e SportTV, programas para MobileTV, produtos em DVD, vídeos institucionais e afins, da realização de curtas-metragens e documentários premiados em festivais, chegou a altura de um dos primeiros grandes projectos pessoais. Do site do Sp. Espinho para a SCE TV, foi um salto. Era a FCouto Produções na linha da frente, pioneira no que diz respeito a Web Tv's de clubes desportivos.

Projecto parado por falta de apoio da parte certa, Filipe Couto faz com que um dos seus grandes sonhos ganhe, primeiro contornos, e agora certezas de realidade. Fruto de grande insistência, hoje, a Espinho.tv conquistou o seu espaço como referência na promoção do concelho. "O meu principal objectivo é promover a cidade, as suas gentes e a sua cultura", diz o responsável.

O site onde é possível acompanhar a vida da cidade de Espinho contava, há pouco tempo, com 200 entradas diárias. E, entre coisas realizáveis e outras mais difíceis, o projecto ainda tem muito por onde crescer. "Imaginava ter um programa noticioso sobre Espinho

num canal nacional ou num canal do norte", conta Filipe Couto. E adianta ainda que "algumas ideias já estão no papel, mas só quando surgir a oportunidade certa é que serão lançadas".

Recompensa financeira para segundo plano

Mas a FCouto Produções não pára neste projecto. De instituições e outros clientes vêm encomendas para as mais diversas produções multimédia. A Câmara Municipal de Espinho, indústrias de electrodomésticos como a Tristar ou a Balay, grupos musicais ou mesmo a Corticeira Amorim são apenas alguns exemplos na carteira da produtora. Filipe Couto sabe bem como funciona este tipo de comércio. "É preciso ter-se bons contactos e as pessoas acreditarem e conhecerem o nosso trabalho", diz, e continua: "ao longo destes anos foi isso que fui fazendo e hoje já começo a colher o fruto desse trabalho".

Longe de associações ou outros organismos que promovem o empreendedorismo, na opinião de Filipe Couto, a FCouto Produções não pode ser vista "como uma empresa, mas no futuro espero que tal aconteça". Filipe diz estar à procura de estabilidade e vê a Espinho.tv como o melhor caminho a agarrar. Os canais e demais trabalhos que não param de chegar dão-lhe ânimo. "Tenho conseguido alguns negócios bons e outros que, apesar de não compensarem monetariamente, são projec-

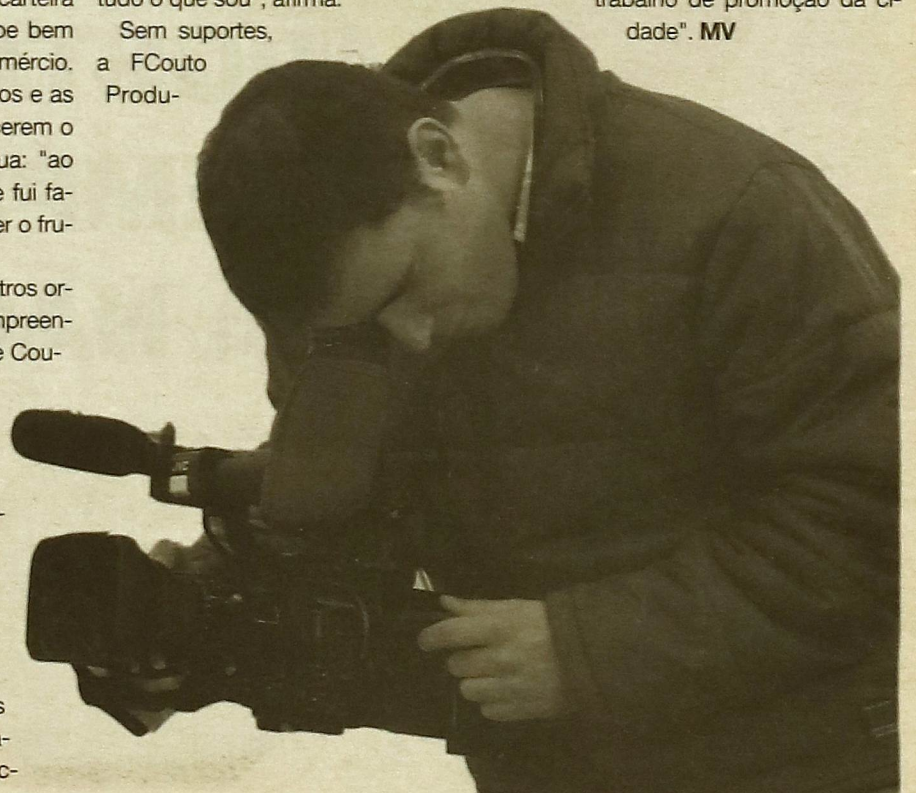
tos que não posso recusar, pois através desses aparecem sempre outros que podem compensar melhor".

Com muito a aprender para levar os seus projectos mais longe, diz que "ainda tenho de melhorar alguns conhecimentos e ser um bom "vendedor" como foi o meu avô e como é o meu pai". É, aliás, a família o grande suporte. De momento, ainda não há apoios, apenas algumas "pequenas ajudas pelo trabalho que faço", diz. Filipe Couto decidiu-se a pedir apoios para a Espinho.tv há uns meses atrás e garante que "estão a ser estudados, mas ainda não está nada definido". Por isso, "devo à minha família tudo o que sou", afirma.

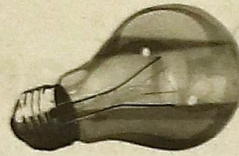
Sem suportes,
a FCouto
Produ-

ções é Filipe Couto sozinho. "Como para já é difícil chegar ao final do mês e ver o meu trabalho recompensado, mais difícil seria se tivesse alguém a trabalhar comigo", diz o responsável.

Aos 30 anos, Filipe Couto não tem dúvidas de que "a Espinho.tv é o meu projecto de futuro". Apesar de poder não retirar daqui qualquer benefício financeiro, "nunca pensei chegar aqui e daqui para a frente vou investir cada vez mais do meu tempo nele", garante. Mesmo prevendo o aparecimento, a partir de agora, de projectos similares na cidade, com os quais gostaria de "propor uma fusão para sermos mais fortes e fazermos um melhor trabalho de promoção da cidade". **MV**



UM MEIO DE FAZER O QUE SE GOSTA



Um Meio de Publicidade

Área: Publicidade

Ano: 2001

Local: Espinho

Uma indefinição inicial, uma brincadeira com o nome, um logótipo simples e a conquista de confiança. Estes são os passos que contam a história de oito anos da 1/2 de Publicidade, a empresa que nasceu das mãos de um profissional de hotelaria. Depois de algum tempo a trabalhar em bares e de cinco anos noutra agência do ramo publicitário, Marco Fonseca lançou-se para um projecto individual.

A afirmação foi difícil porque "os clientes olhavam com uma certa des-

confiança por se tratar de uma empresa nova". "Parece que sempre que o negócio é novo as pessoas estão á espera de ver até onde é que ele aguenta", afirma Marco, 35 anos.

Agora, a empresa já encontrou a estabilidade e o caminho não foi assim tão adverso: "apostar na diferença e na qualidade". Duas palavras que quase se fundem no trabalho desenvolvido.

Não repetir um tra-

balho e procurar os melhores materiais são as prioridades da 1/2 de Publicidade e o que a mantém no mercado. "O investimento publicitário é um pau de dois bicos. Como a crise existe, se calhar é bom para a empresa dar-se a conhecer, sem apostar em demasia mas não passar à margem", acredita Marco Fonseca.

Mas tudo se contorna. Como afirma Marco, "a vantagem é termos uma grande variedade de clientes. Estamos a trabalhar bem e quando apostamos num cliente queremos que ele volte, que ele fique satisfeito e nos dê boas referências às outras pessoas".

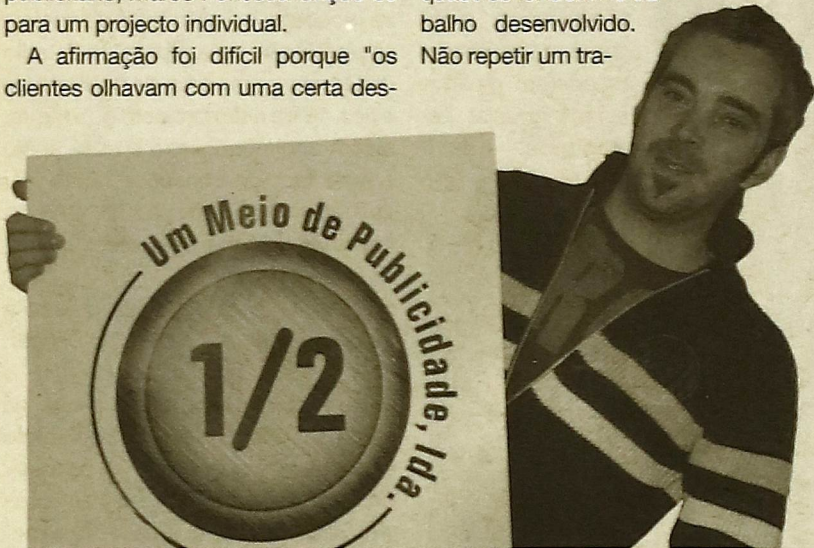
Pequenos para certas encomendas, contam com fornecedores na produção, por exemplo, dos reclames luminosos. Em contrapartida, não poupam na escolha dos materiais, nomeadamente do vinil. O termo correcto talvez seja perfeccionismo.

Do "grande número de lojas de Espinho que trabalha connosco" para o país, a 1/2 de Publicidade faz trabalho para Porto, Lisboa, Vila Real, o Casino

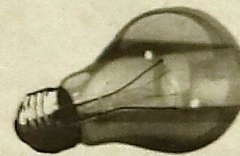
de Chaves, etc. "Estamos a lançar-nos por aí fora e tem corrido bem", garante o responsável. Sem grande alarido porque "não queremos crescer mais do que podemos", diz, continuando: "é um crescimento sustentado, à média das nossas possibilidades". Para o futuro, apenas a aposta nas máquinas. "Não queremos crescer até ao ponto de não conseguirmos controlar o trabalho", afirma o responsável.

Marco diz que a empresa se encontra num local privilegiado, por diversos aspectos. Primeiro, pela localização da loja: "grande parte das empresas de publicidade estão num armazém ou numa loja fechada, tudo muito obscuro e nós optamos por ter um espaço amplo como está agora muito em voga com o conceito de open-space", onde o cliente pode ver como é processado todo o trabalho.

Segundo, porque, nas palavras de Marco Fonseca, "toda a gente conhece Espinho e isso faz da cidade uma mais valia". "Acho que estamos aqui para ficar", remata. **MV**



DESPORTO ORGANIZADO PELA ANIMAÇÃO



All Sports Events

Área: Organização Eventos

Desportivos

Ano: 2007

Local: Espinho

A All Sports Events nasceu no Ténis mas já leva muito mais desporto na bagagem. O nome diz que organiza eventos desportivos, mas não menciona o facto de ser uma empresa quase que especializada no ténis de praia. Dois circuitos, 160 atletas, cinco etapas, um master e um torneio 24 horas. As condições na cidade, essas, estão mais do que reunidas. Anselmo Lancha, o responsável da empresa, diz mesmo que "é uma coisa fantástica". "Isto é um bocado aquilo que nos tem feito apostar nesta organização porque é preciso ter um espaço próprio, reunir condições que muitas vezes não são fáceis de reunir", explica.

Do princípio, a história começa quando Anselmo e o filho André se dedicavam a organizar os eventos do Clube de Ténis de Espinho (CTE). "Porque não criar uma empresa autónoma?". A questão rápido se colocou e rápido passou à prática. Juntos, dão seguimento aos torneios do CTE e aos torneios inter-escolas e "o trabalho tem dado frutos". "Tenho imensa vontade em fazer coisas que digam alguma coisa às pessoas", diz Anselmo Lancha.

Com experiências no hóquei onde

fizeram a animação de um torneio de camadas jovens ou no campeonato nacional de surf em Matosinhos, a All Sports Events pensa como qualquer empresa, no objectivo de fazer dinheiro e de chegar o mais longe possível. Nas palavras de Anselmo Lancha, "quem não aparece esquece, e nós temos de nos manter em actividade, independentemente dos ganhos, e eu não estou preocupado em ganhar 5 ou 5 mil, a minha preocupação é que seja sustentável".

Para já, a marca está registada e, este ano, o passo a dar é o da constituição de uma sociedade que "pode abrir-nos outras portas". Ficar exclusivamente ligado ao Ténis é que não. "Uma empresa cresce muito para além dos conhecimentos de base das pessoas que a formaram", acredita Anselmo Lancha.

A All Sports Events encontra-se mesmo a trabalhar projectos "mais abertos", dos quais ainda não se pode falar, mas que "nos leva a acreditar que a nossa actividade pode avançar" e "já temos aqui alguma coisa para levar por diante e para mostrar", garante o responsável. Projecto diferente para levar adiante é, por exemplo, o do *speedminton*, com um circuito já reali-

"Espinho diz-se uma cidade de turismo, mas na verdade não temos promotores de turismo (...) Já fui abordado por Gaia no sentido de dar algum uso a espaços na praia."

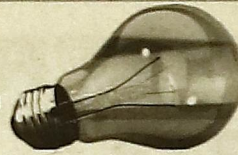
zado na praia. O pensamento está, agora no indoor. "Na Académica, o responsável pelo badminton disponibilizou-nos um espaço para avançarmos com a ideia, mas ainda não definimos totalmente o formato", explica Anselmo.

Com o trabalho a florescer, Anselmo Lancha adianta que "não temos tempo para ir atrás das coisas. O que acontece é que as pessoas começam a ver a empresa a consolidar-se e são as próprias entidades a virem falar connosco e a pedirem-nos para organizar as suas coisas".

De Espinho? Não, "Espinho diz-se uma cidade de turismo, mas na verdade não temos promotores de turismo", aponta Anselmo. E exemplifica: "já fui abordado por Gaia no sentido de dar algum uso a espaços na praia. Agora eu pergunto, como é que Gaia conhece a All Sports Events de Espinho e Espinho não nos conhece".

Tema de sempre, a crise não encurta os horizontes da All Sports Events. Os patrocínios, por exemplo, são nulos, baseando-se tudo em "permutas, no fornecimento de algumas coisas". Mas, para Anselmo Lancha, é tempo de "arregaçar as mangas e ir para a frente". **MV**

A brincar a brincar



Romão Santos escolheu divertir-se a vida toda. E fazer disso emprego. É um sonho de muitos mas a sua concretização depende de algum esforço. A ideia é muito simples: criar modelos de grande escala da Lego, com os quais as crianças se possam divertir. "Era um objectivo dedicar-me a esta área de actividade", refere Romão que se sente realizado por poder "conciliar um hobby pessoal como o Lego com uma actividade profissional e foi basicamente por aí que decidi arriscar".

Hoje com 25 anos, e depois de uma estadia em Inglaterra como especialista de produto Lego, decidiu voltar a Espinho para estudar e lançar-se numa aventura pessoal. A palavra empreendedor assenta-lhe bem, mas com alguns ajustes. Ele próprio o admite. "O que eu fiz, no sentido do empreendedorismo, foi pegar numa ideia e depois usar todos os dados e todos os argumentos que tinha para deitar a ideia por terra. Temos que provar a nós próprios que aquilo não tem pés nem cabeça. Se não conseguirmos, o melhor é seguir em frente", diz com a certeza de que este é o projecto da sua vida.

Romão seguiu, então, em frente, lado a lado com o maior parceiro que podia ter neste projecto o próprio objecto de trabalho, o Lego. O

jovem reconhece-o como "uma coisa castiça por si só". "Este fascínio que o Lego exerce nas pessoas não se explica, não sei se tem a ver com o formato, com as cores, ou com a nostalgia de o terem usado como brinquedo. A verdadeira

de é que as pessoas devoram estes modelos com os olhos, é atractivo", falando com voz de experiência própria.

O Lego é o seu mundo e uma janela aberta para os apoios que tem, facilmente, conseguido. "Fazer uma coisa destas, com um modelo que é altamente reconhecível, as pessoas aderem muito e é fácil arranjar patrocínios.

Arranjei também aconselhamento jurídico gratuito, contabilístico também...até o próprio alojamento do site", afirma Romão Santos.

Inserido num âmbito de empreendedorismo social, onde as empresas são não lucrativas, com fins de apoio social e cujas receitas se reintegram na própria actividade da empresa, o projecto conta também com a receptividade de instituições de carácter social. É o caso do IPO do Porto, que irá receber o primeiro fruto da empresa de Romão: uma réplica do Estádio do Dragão com cerca de dois metros e dez. "Este é um projecto que requer algum apoio financeiro e esse apoio é mais fácil de conseguir numa instituição grande como o IPO, em cuja causa as pessoas se revêem", explica o responsável.

Extremamente optimista quanto à possibilidade de o projecto vingar, Romão Santos adianta que será o único funcionário a tempo inteiro na empresa. Outras pessoas vão sendo contratadas "consoante as necessidades". Até porque, trabalhar horas extra está fora de questão: "da experiência que tive em Inglaterra, sinto que há um enorme desrespeito pelos trabalhadores em Portugal, nomeadamente na questão dos horários. Na Lego não me deixavam trabalhar um quarto de hora a mais", conta. **MV**



Milton Pinho
Glória Rodrigues
- SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 227340584 - ESPINHO



Anuncie no seu jornal
local de preferência
Contacte-nos!

RUI
ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dimis, 77B - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

RESTAURANTE
MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldelrada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

Fonseca

TECIDOS
MODAS

RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056

Ribe Cape



Abertos
aos sábados
de manhã

MONTAGENS E REPARAÇÕES ESCAPES - ESCAPES REEDIMENTO
CATALIZADORES - MECÂNICA

Lugar de Miros - Zona Industrial - Silvalde - 4500 Espinho
Telefone 227310312 • Fax 227318607 • Tlm. 966272571

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO
Prod. Dr. Casimiro de Andrade

Rua 22 N.º 487 - 1.º
(JUNTO À CÂMARA)
TELF. 227344909

TELM. 96 804 2300 / 91 900 2700



JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO
DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

RESTAURANTE
SNACK-BAR



MARISQUEIRA
CAFÉ

Augusto Neves

MARISCO VIVO EM AQUÁRIO PRÓPRIO
BIFE NA PEDRA - Uma delícia a não perder!

AV 24 N.º 827 - 4500-201 ESPINHO - TEL. 227341630 - FAX 227320766

GABIJÓIAS

OURIVESARIA * JOALHARIA * RELOJOARIA
REPRESENTANTE DAS MELHORES MARCAS
DE PRATAS ITALIANAS

RUA 62 N.º 52 - 4500-363 ESPINHO - TELEF. 22 732 8101

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste espaço V. Ex.º encontra especialidades
francesinhas, cachorros, pães, cachitos,
pastelaria variada e pão quente

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO



UM TESTE À SUA FALA

No Dia Mundial da Voz, poderá verificar se há algum problema com a sua, num rastreio gratuito que vai decorrer no largo da Câmara Municipal. A iniciativa é da clínica ReflexusK, em parceria com a autarquia e decorrerá ao longo da próxima quinta-feira., dia 16.

A data pode passar despercebida à maioria das pessoas mas no próximo dia 16, quinta-feira, comemora-se o Dia Mundial da Voz. No intuito de recordar a sua importância, a clínica ReflexusK vai promover um rastreio de voz gratuito, no largo da câmara ao longo de todo o dia. Das 10 da manhã, às 18 horas, estará instalado um espaço na praça José Salvador para acolher todos os interessados em testar a voz e avaliar os possíveis problemas que possam ter num dos mais importantes órgãos do corpo humano.

Adriana Teixeira e Ana Salabeth, directoras da clínica, justificam a organização da iniciativa com os números de ocorrência às consultas de terapia da fala. "Verificamos, no último ano, um grande aumento da afluência de pessoas com problemas de voz" descreve Adriana Teixeira. "Pelo facto de ser uma data alusiva e por acreditarmos que seria uma mais-valia para os utentes de Espinho, decidimos avançar com este projecto", concretiza a responsável. Para esta iniciativa, a clínica ReflexusK contou com a ajuda de outras instituições, nomeadamente a Câmara Municipal e a Associação

Comercial de Espinho, na cedência do espaço para a montagem do stand. Este, irá ficar instalado numa estrutura que já está colocada, neste momento na principal praça da cidade.

Um diagnóstico simples

Carina Moreira, terapeuta da fala e responsável técnica por este rastreio de voz assume tratar-se de "um pequeno teste prescritivo", aquele que irão fazer. "Não fazemos um grande diagnóstico, simplesmente vamos despistar pessoas que podem estar num quadro patológico sem o saberem, que podem ter uma doença associada à sua voz, ou uma mera anomalia e nunca o detectaram", acrescenta. A voz rouca, fraca, a afonia, o cansaço vocal, o ardor ou a secura, são alguns dos sintomas mais comuns.

Neste rastreio, os testes levados a cabo pelas terapeutas da fala serão muito básicos. "Não vamos transportar equipamento pesado para o rastreio", garante Carina Moreira. "Vamos fazer pequenos testes vocais, ver, por exemplo, quanto tempo é que a pessoa consegue emitir um som", explicita. Posteriormente, no caso de ser detectado qualquer problema, o utente será encaminhado para uma consulta de otorrinolaringologia, ou, segundo a terapeuta, "para uma simples mudança de hábitos com a sua voz, como o facto de precisar de a hidratar, ou de a ter de usar melhor", conclui. **MV**

Obras no abastecimento de água

SINAL VERMELHO NA RUA DE SÃO MARTINHO



A Rua de São Martinho - que liga a rua 32 ao largo da igreja de Anta - terá trânsito condicionado durante praticamente um mês. A interrupção parcial daquela via deve-se às obras de restauro e substituição das condutas de abastecimento de água que vão arrancar já na próxima semana. Assim, entre o dia 21

de Abril e o dia 16 de Maio, conduzir o seu automóvel naquela rua será praticamente impossível e só os moradores conseguirão aceder. Devido a este condicionamento, os transportes públicos que param junto à central telefónica vão deixar de o fazer naquele local e deslocar-se-ão para a rua 33. **MV**

EDITAL



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GUETIM

1.ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2009

Edital n.º 1/2009

MARIA FERNANDA SOUSA PINTO OLIVEIRA RAMOS, Presidente da Assembleia de Freguesia de Guetim, Concelho de Espinho:

Toma público que, em conformidade com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5 - A/2002, de 11 de Janeiro, que a 1.ª Sessão Ordinária de 2009, se inicia no próximo dia 24 de Abril de 2009, no edifício sede da Junta de Freguesia, pelas 21h30, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Leitura da correspondência recebida e emitida;
- 2 - Discussão e votação das actas das sessões anteriores (Acta n.º 4/2008 e Acta n.º 5/2008);
- 3 - Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta sobre as actividades do Executivo;
- 4 - Discussão e votação dos documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2008;
- 5 - Discussão e votação da proposta do novo Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Autarquia;
- 6 - Discussão e votação da proposta de aditamento à Postura de Trânsito da Freguesia de Guetim;
- 7 - Discussão de assuntos de interesse local.

Para constar se publica este, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo da freguesia.

Guetim e Secretaria da Junta, 6 de Abril de 2009.
A Presidente da Assembleia de Freguesia,
Dr.ª Maria Fernanda Sousa Pinto Oliveira Ramos

ANÚNCIO

Serviço de Finanças de ESPINHO - 0078
1ª Publicação e única

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM(NS)

Um terreno de cultura com a área de 0,120000 (ha), sito no Lugar de Brito a confrontar de Norte com Ribeiro, Sul com Levada do Moinho, Nascente com Belmiro de Oliveira Carvalho (Herds) e Poente com Laura Teixeira do Vale (Herds), inscrito na matriz predial rústica da freguesia de S. Félix da Marinha, sob o artº 932 e registado na 1ª Conservatória do Registo predial de V. N. Gaia sob o nº 903/19930113, com o valor patrimonial de 18,36 e avaliado nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 250º do CPPT, pelo valor de 5.000,00.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças ESPINHO-0078, faz saber que no dia 2009-06-19, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N. 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 1.445,47€, sendo 1.148,07€ de quantia exequenda e 297,4€ de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e éditos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado (240.º/CPPT).

O valor base da venda é de 3.500€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) SILVIA SUSANA COELHO FERREIRA DA ROCHA, residente em R 10 N 952 4 ESQ - ESPINHO, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 9:00 horas do dia 2009-03-30 e as 17:30 do dia 2009-06-18 (249º/CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-06-19, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.27.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-06-19 às 10:30), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º Nº 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis e o Imposto do Selo que se mostrem devidos. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: SILVIA SUSANA COELHO FERREIRA DA ROCHA
Morada: R 10 N 952 4 ESQ - ESPINHO

Data: 27-03-2009

O Chefe de Finanças
Armando Carneiro Costa

EDITAL/ANÚNCIO

Serviço de Finanças de ESPINHO
1ª Publicação

PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL Nº 0078200601013939 aps.

ARMANDO CARNEIRO COSTA, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252 -A do C.P. Civil, 30 (trinta) dias no Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de Imposto S/ as Sucessões e Doações do ano de 2000, no valor total de € 12.519,52 a que acrescem juros de mora e custas, em que é executado Alfredo Gomes do Couto, NIF 156641330, residente na Rua 15 nº 859 Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do nº1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 25 de Junho de 2009, pelas 10:30 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à referida executada no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

VERBA ÚNICA:

1/8 indivisos do prédio sito na Rua 15 nº 859 em Espinho, em propriedade total afecto à habitação 2 pisos com 13 divisões, área total do terreno: 234 m2, área de implantação do edifício: 104 m2, área bruta de construção: 206,2 m2, área bruta dependente: 12 m2 e área bruta privativa: 194 m2, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de € 14.961,25, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho sob o nº 2374, registado na C. R. Predial de Espinho sob o nº 2225/20080416 e **1/8 indiviso** do prédio sito na Rua 15, a confrontar do Norte com proprietário, do Sul com proprietário, do Nascente com Francisco Cabrera Lago e do Poente com Narciso Alves de Sá Couto, prédio em propriedade total, afecto a habitação com 1 piso e 5 divisões, com a área total do terreno, área de implantação do edifício e área bruta de construção de 92 m2, área bruta dependente: 14 m2 e área bruta privativa de 78 m2, com o valor patrimonial correspondente à parte indivisa de € 7.230,00, inscrito na matriz urbana da freguesia de Espinho sob o nº 1490, registado na C. R. Predial de Espinho sob o nº 2165/20080104.

O valor base para venda correspondente a 70% do valor calculado nos termos do artigo 250º do CPPT sendo de € 15.533,88, não sendo consideradas as propostas de valor inferior. É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Alfredo Gomes do Couto, residente na Rua 15 nº 859 Espinho que os mostrará para que possam ser vistos entre as 9.30h do dia 2009-03-30 e as 17.30h do dia 2009-06-24 examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do Processo Civil (CPC) e 249º nº 6 CPPT.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o nº do processo a que se referem.

Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, artº 253º do CPPT. No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3 e pago o Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas e o Imposto de Selo que se mostrem devidos, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 27 dias do mês Março do ano de 2009.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Armando Carneiro Costa

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido
e gasta menos
dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Rui das Chaves

SERVIÇOS TÉCNICOS 916 602 015

ASSISTÊNCIA 24 HORAS

Acertamos todos os tipos de Chaves

Reparação e Montagens de Fechaduras

Chaves por Código

Abrimos todos os tipos de Portas e Viaturas

Rua 20 N.º 928
4500 - 263 ESPINHO

CLÍNICA RADIOLOGIA Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carotídeo e Vertebral)

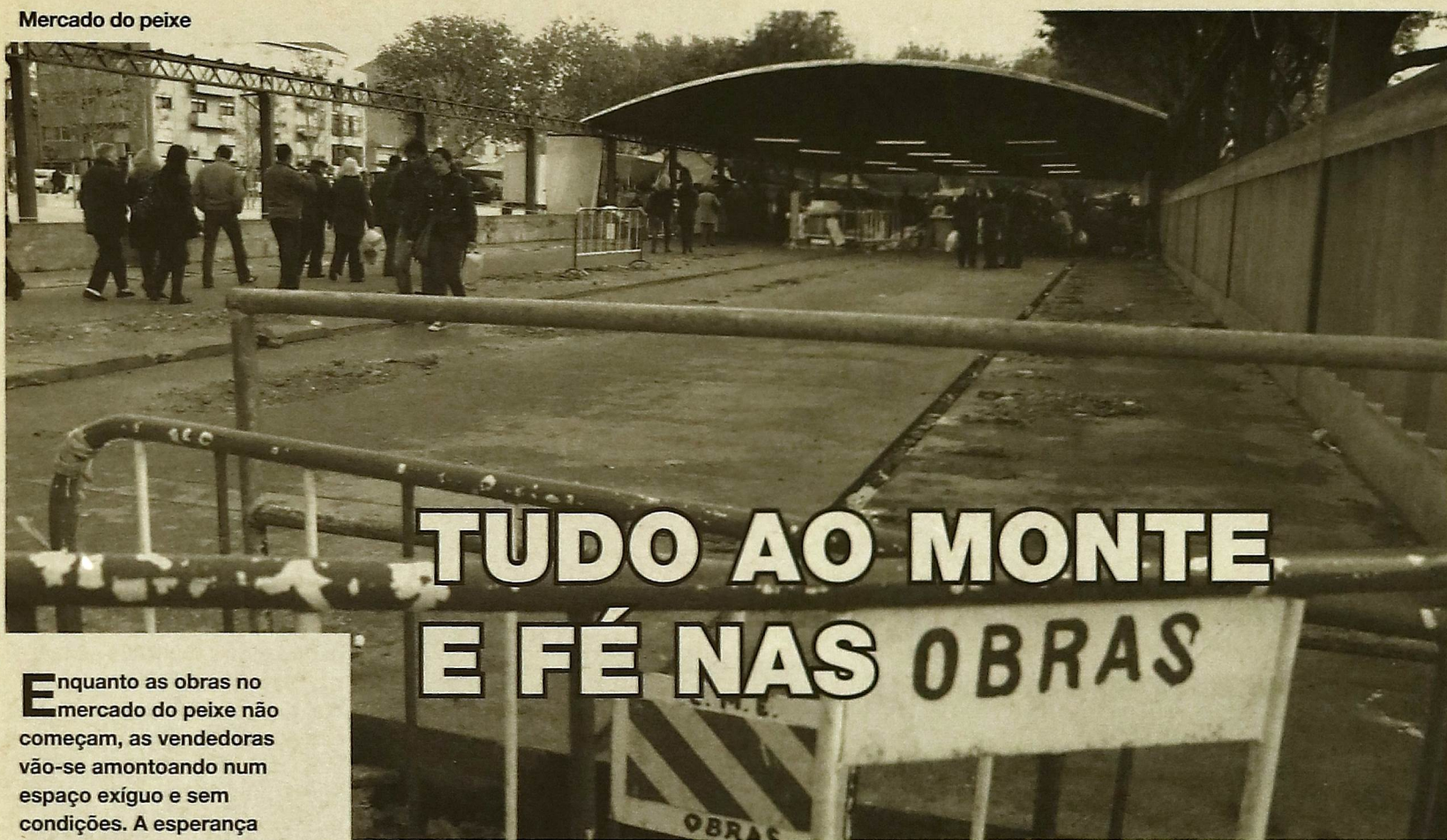
MAMOGRAFIA Digital - DENSIOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 Nº 787 - ESPINHO



TUDO AO MONTE E FÉ NAS OBRAS

Enquanto as obras no mercado do peixe não começam, as vendedoras vão-se amontoando num espaço exíguo e sem condições. A esperança para o novo espaço é que este traga mais organização e melhores condições de higiene e de acomodação. Em pano de fundo está também a concorrência desleal das vendedoras ambulantes que, esperam as feirantes, acabe depois das obras.

As obras de requalificação no mercado do peixe da feira de Espinho tornaram o espaço pouco menos do que caótico. No dia de ontem, vendedoras fixas e ambulante amontoavam-se no espaço em busca do melhor lugar para trabalharem e com muitas queixas à mistura. À cabeça, a forma desorganizada como o espaço está concebido nesta altura, com a parte a norte

desmantelada e uma zona mais a sul incapaz de acolher tanta gente.

As mudanças de localização ainda não vão acabar por aqui. Depois da primeira deslocação, para o espaço onde actualmente se concentram, as vendedoras terão agora de esperar que a zona norte seja requalificada, para se deslocarem, posteriormente, para lá e depois, então, aguardar a conclusão da obra no seu todo. “Estamos organizados como se pode ver”, reclama Maria José. “Estamos todas amontoadas e quase não há espaço para as pessoas circularem”, conclui. A vendedora assume a sua expectativa quanto ao novo mercado do peixe, esperando que este traga “mais organização e umas casas de banho para as pessoas que aqui trabalham”. Em jeito mais brincalhão,

Noémia Saragoça, sua parceira de banca, espera “ter uma banca azul” no novo mercado. “Dizem que vai ser às cores, portanto eu quero uma à Porto”, conclui entre risadas. Mais a sério, a vendedora afirma “esperar para ver” quanto às mudanças anunciadas.

Mais crítica em relação à solução de recurso adoptada pela Câmara Municipal de Espinho mostrou-se Lúcia Folha. Na sua opinião, há muito que se deviam “ter afastado as vendedoras ambulantes” das zonas mais próximas do mercado do peixe. “Vinhem para aqui ocupar o lugar de quem é colectado e paga pelo espaço”, explica. Neste particular, a feirante não espera, no entanto, grandes melhorias quando o espaço estiver totalmente requalificado:

“enquanto não acabarem com isso, as pessoas que aqui vendem não vão conseguir trabalhar”. No que diz respeito às mudanças que se vão poder verificar com as obras, Lúcia Folha espera ver construídas “bancas individuais, sem obrigar a estar tudo ao monte como hoje se verifica e que cada uma tenha uma ligação de água”. Actualmente, existe uma torneira apenas por cada três balcões de venda. “Dizem que também vão diminuir o número de bancas, mas parece-me é que querem acabar com a feira aos pouquinhos”, remata.

Nas próximas semanas, deverá arrancar a construção parcial do novo mercado do peixe, com o início das obras na zona que agora está a descoberto. **MV**

Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses

TOP 10 DOS MENORES RESULTADOS

Foi conhecido, na semana passada, o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses 2007. De uma série de maus resultados em todo o país, Espinho surge como o nono município com menores resultados económicos. O saldo negativo prende-se nos 4 milhões 276 mil e 346 euros. Uma posição, no entanto, positiva, uma vez que, em 2006, o concelho estava em quinto lugar (- 6 864 391 euros). Se a comparação for efectuada entre municípios da mesma dimensão (média), o lugar de Espinho passa a ser o sexto, a nível nacional, em 2007.

Em ano de obras como o enterramento da linha férrea, o município surge ainda na lista dos



que maior índice de endividamento líquido em relação às receitas do ano anterior apresentam. O 35º lugar é o que pertence a Espinho.

O município não é mencionado

em mais nenhum ranking, mas é ainda possível contabilizar a diminuição do número de habitantes: de 31 202 em 2005 para 30 065 em 2007. São menos 1137 pessoas no concelho. **MV**

Polícia

PÁSCOA TRANQUILA

Semana calma de Páscoa foi o que passou a Polícia de Segurança Pública de Espinho, registando apenas três detenções entre os dias 6 e 12 de Abril. Na madrugada de 6, foi detido um homem de 44 anos, estrangeiro, por conduzir um ciclomotor sem habilitação para tal. Na quarta-feira, dia 8, a PSP deteve um outro indivíduo, de V. N. Gaia, por estar a conduzir um veículo que se encontrava apreendido. O terceiro detido foi um homem de 55 anos que conduzia sob o efeito de álcool, registando uma taxa de 1,63g/l.

Durante a semana santa, a PSP registou ainda três acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos. **MV**

Mare Nostrum

Trazemos esta semana, novamente, a secção que cabe à participação dos leitores. Juntamos imagens, opiniões, críticas, denúncias e reconhecimentos da sua rua, da sua freguesia, do seu concelho. Estamos atentos e queremos que também esteja e intervenha. Faça-se ouvir e diga o que tem a dizer neste espaço através do e-mail marenostum.mv@gmail.com

PLACARD'S HÁ MUITOS...



Brotam como cogumelos os cartazes que anunciam as futuras obras na cidade. As urgentes, as prometidas, as esquecidas (?), as não tão necessárias mas que ficam sempre bem. Todas projectadas com pompa e circunstância, para que todos vejam a transformação que Espinho tem nos seus planos para este ano de decisões. Serão os cartazes para eleger a obra preferida? Se não houver uma, o importante é que se vota na mesma. **MV**



SENTIDO PROIBIDO

Pela lei do mais fácil e sem grandes voltas. Parece ser a máxima seguida pelos condutores que saem desta zona da Feira Semanal. Do local para a Avenida 24, é tão mais rápido virar à direita...em sentido proibido. Meia dúzia de metros e ninguém há de sequer notar. A menos que venha a descer a rua nesse momento. Fora isso... **MV**

Sem Comentários

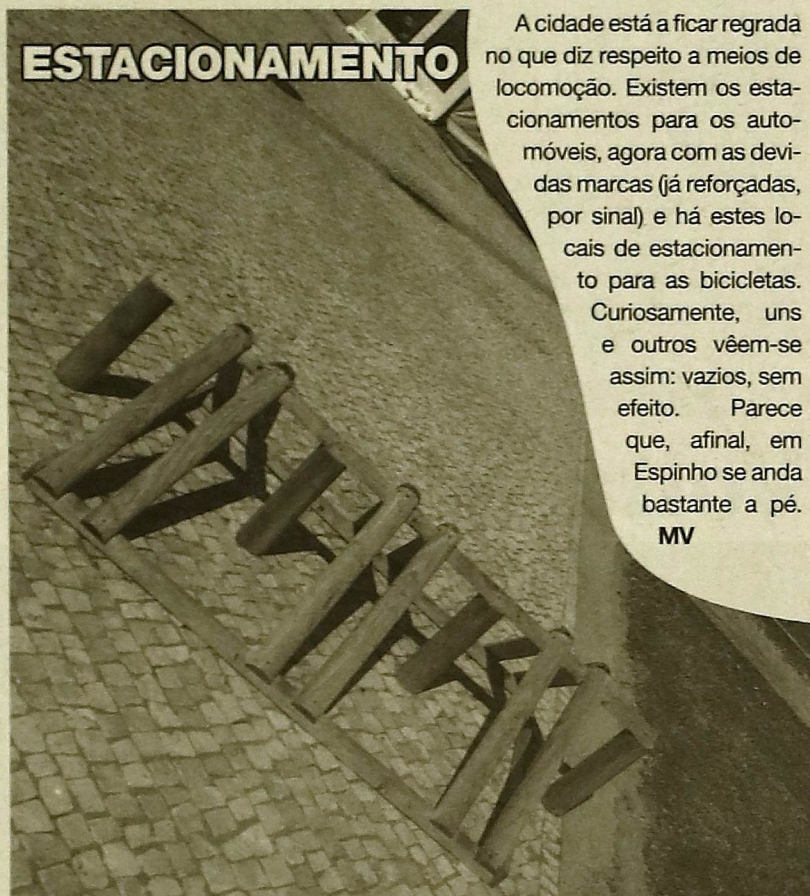
Zona industrial de Espinho
10 de Abril 2009ESTRADA
COM SAÍDA

A rua do golfe tem mais buracos que os greens do Oporto Golf Club. Como a imagem documenta, as tacadas ali não devem ser o prato forte, mas as pancadas e as mazelas nos automóveis, essas, devem ser mais que muitas.

A cratera que fomos descobrir, só faria sentido se alguém andasse a tentar escavar um túnel semelhante ao que existe no centro da cidade, para rebaixar a via-férrea. Como isso é pouco plausível, a explicação é simples: puro laxismo. **MV**



ESTACIONAMENTO



A cidade está a ficar regrada no que diz respeito a meios de locomoção. Existem os estacionamento para os automóveis, agora com as devidas marcas (já reforçadas, por sinal) e há estes locais de estacionamento para as bicicletas. Curiosamente, uns e outros vêm-se assim: vazios, sem efeito. Parece que, afinal, em Espinho se anda bastante a pé.

MVCAÍDO NO
ESQUECIMENTO

Quem eventualmente passa pela zona próxima à lagoa de Paramos e ao Aeroclube, não pode ficar indiferente a esta barbaridade que se perpetua no tempo. A pseudo pousada, ou estalagem ou restaurante que se ia construir há décadas naquele espaço, hoje não passa de um monte de cimento, esventrado e desgastado que se mantém perene, desafiando o passar dos anos.

Tanto alarido com o campo de golfe clandestino e nunca ninguém reparou nesta situação bem mais desenquadrada naquele ambiente. **MV**



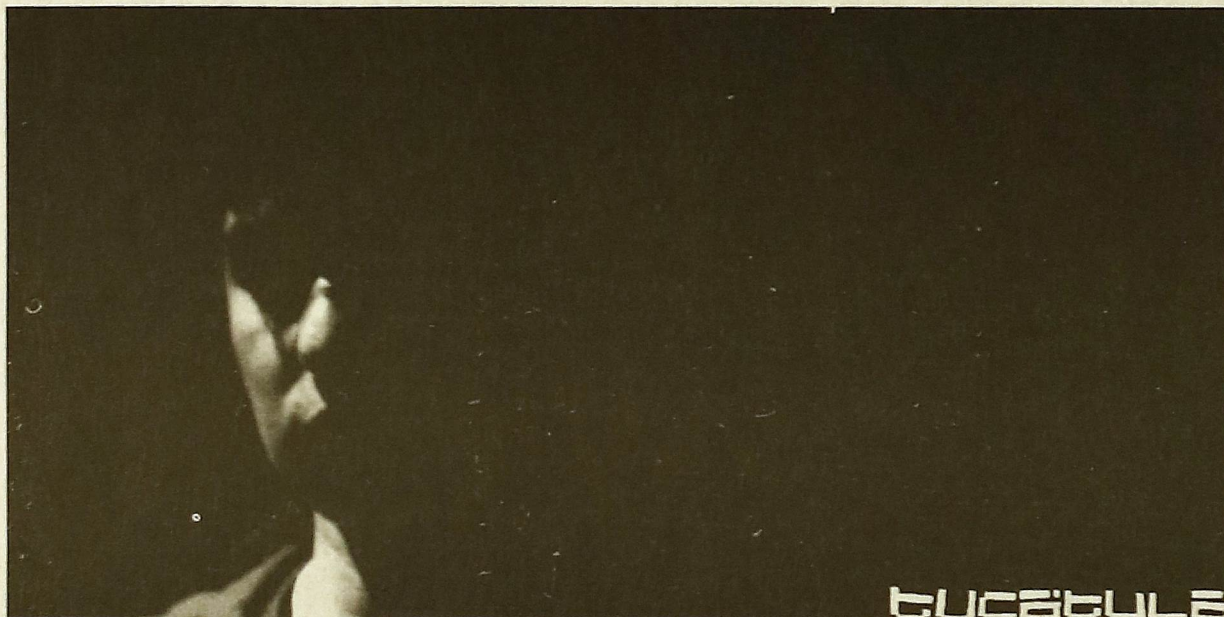
Tempo de estreia

Eis que chega a data e a hora que marcam a estreia nacional absoluta do novo espectáculo de Cristina Branco. Há semanas que a imprensa anuncia o concerto do Auditório de Espinho, o local escolhido para a apresentação do novo disco, "Kronos". Este "Tempo" é de canções inéditas, escritas a diferentes mãos. Só os nomes já vivem de qualidade: José Mário Branco, Sérgio Godinho, Rui Veloso/Carlos Tê, Vitorino, Janita Salomé, Victorino d'Almeida ou Mário Laginha contribuíram para este álbum. É a música portuguesa no que de melhor tem, pela voz de Cristina Branco, uma das maiores embaixadoras da música nacional no mundo. "Kronos", pela primeira vez em Portugal, sexta-feira, dia 17, pelas 21h30, no Auditório da Academia de Música. O bilhete custa 15 euros. **MV**



Tucátulá

Volta na volta do festival



Depois das amêndoas da Páscoa, o Tucátulá está de volta e traz uma série de coisas igualmente boas. Pelo menos a qualidade está lá toda. As portas da Junta de Freguesia de Espinho reabrem-se às 22h00 de sexta-feira para receber os mais que (re)conhecidos Tetanus.

Dispensando grandes apresentações, há, no entanto, aspectos que não podem ser omitidos: em 2008, a banda espinhense foi considerada a Melhor Banda Rock no concurso Rock-Rendez Worten, que juntou 1360 bandas nacionais.

O tema "Warning" pode ser ouvido no álbum "Best-off RRW", lançado pela Worten. Se razões havia para marcar presença no concerto dos Tetanus no Tucátulá, a fasquia agora está ainda mais elevada e espera-se um grande concerto.

Já no sábado, as bailarinas do Mov'in-Mento voltam a remexer nas tradições e trazem "Aldeia Nova". Da autoria de Margarida Ferreira, a coreografia pretende continuar o ciclo iniciado por "Mirai Calforjas", um dos maiores êxitos do grupo. Assim, às 21h30, na Junta, serão recriadas músicas

e tradições populares europeias, sem deixar nada esquecido.

A terminar o fim de semana de festival, "Paquita e outras" aparecem com mais dança para o público espinhense. Desta vez, o palco é o do Centro Multimeios e os protagonistas vêm da Escola de Bailado Giselle. Apresentam um excerto do clássico "Paquita" e, porque se disse que de coisas boas se tratava, outras coreografias e outros estilos de dança. Às 18 horas, sob a responsabilidade dos professores Elena Voronstova e Alexander Voronstov. **MV**

Maré de Cinema



Contrariando a onda de bons e aclamados filmes dos últimos anos, esta última empreitada de Clint Eastwood fica muito aquém das suas melhores obras, embora não chegue ao nível das piores. Clint Eastwood (na sua provável última actuação no cinema) é Walt Kowalski - uma versão suburbana e reformada do seu detective Harry Callahan - que tem uma atitude xenófoba para com a comunidade imigrante onde reside. Recentemente viúvo, ele envolve-se (no princípio, a contragosto) com a família de asiáticos que vive na casa ao lado, após o jovem Thao ter tentado roubar o seu carro, o clássico Ford Gran Torino. Veterano da Guerra da Coreia, Walt logo se afeiçoa aos vizinhos (óbvio), torna-se um indivíduo mais acessível (óbvio2), como se eles preenchessem o vazio da sua existência sem a esposa (óbvio3). Durante o filme, nota-se um esforço de Eastwood em demarcar vários simbolismos com uma das fases da sua carreira como actor: o já referido veículo, a postura dura e mal-humorada da personagem, a arma sempre presente, a distorcido senso de justiça com as próprias mãos, entre outros. No entanto, esta "despedida" de Eastwood como actor vem embalada num filme sem grande chama, previsível, com interpretações a variar entre o razoável e o mediocre (tirando Eastwood - que, mesmo assim, surge no piloto automático - não há uma actuação que se destaque pela positiva), e com uma resolução anticlimática. Serve como curiosidade rever Eastwood de volta ao tipo de papel que todos associam a ele, mas, no fundo, este Gran Torino só vem provar que os mestres também se enganam.

Antero Eduardo Monteiro

Cinemas

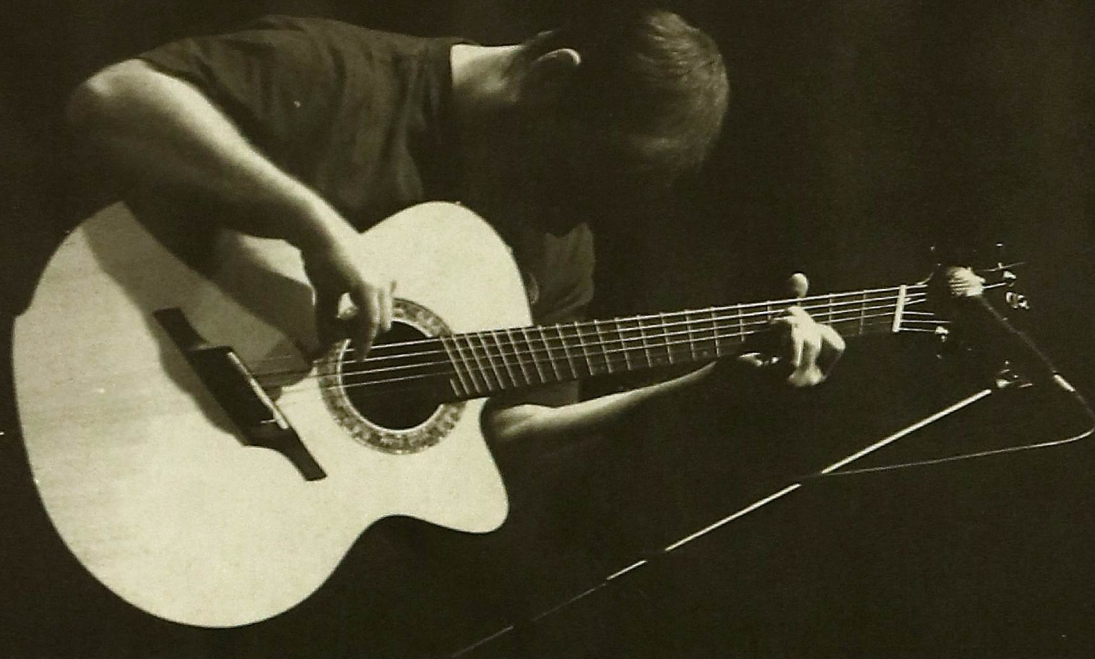
Centro Multimeios

De 16 a 22 de Abril
Sessões: 16h e 21h30 (excepto à 2ª Feira)

Gran Torino

Realização Clint Eastwood **Elenco** Clint Eastwood, Geraldine Hughes, John Carroll Lynch **Género** Drama / Thriller **País** EUA **Ano** 2008 **Duração** 116 minutos

A perfeição não é para quem quer



Andy McKee e uma guitarra são uma casa cheia. No sentido literal da expressão. Talvez o Auditório de Espinho não esperasse o número impressionante de pessoas que apareceram para ver um dos mais virtuosos guitarristas acústicos da actualidade. E o nome mais falado nos jornais na última semana superou qualquer expectativa.

Se poucos conheciam Eric Johnson, guitarrista que influenciou o gosto de Andy McKee por este instrumento, não havia ninguém, esta noite, que não conhecesse o artista fenómeno do Youtube.

Das montanhas do Colorado, ao hotéis de Shangai, passando pelos livros infantis com robots e carros voadores

do ano 2000, McKee trouxe todo um mundo de inspiração a Espinho. O mundo que o transformou num êxito reconhecido nos quatro cantos do planeta.

A verdade é que parece que tudo o que é possível fazer com uma guitarra, McKee faz. E é perfeito. Que o batuque na guitarra podia soar musicalmente muito bem, já muitos tinham descoberto e posto em prática. Mas Andy McKee fez mais e conseguiu trazer, entre outros, os sons do continente africano a Espinho. E, quando surgiram os primeiros acordes de 'Drifting', a música que o tornou famoso na Internet, a sala encheu-se de reconhecimento e satisfação pelo privilégio de ouvir a composição ao vivo, a escas-

sos metros de distância do "homem da t-shirt vermelha".

CÓCEGAS QUE SE FIZERAM OUVIR

A noite de quarta-feira viveu um espectáculo como poucos, onde foi imensa a sintonia entre o artista no palco e o público na plateia. Foi noite que aliou a descontração de quem gosta do que faz à atenção exímia de quem gosta do que ouve. As mais de duzentas pessoas que abarrotaram o Auditório de Espinho pareciam ter medo de respirar muito alto e deixar escapar algum som vindo das cordas da guitarra de McKee. À medida que este baixava o som, a sala aumentava

o silêncio, tomando-o de tal forma colossal que foi possível ouvir cada som, cada nota que o músico entoava nas cócegas que fazia à sua guitarra. No entanto, após cada interpretação, o som da guitarra nas paredes do Auditório assistia a um rival sonoro de peso: as palmas já incontáveis. Impossível decidir o que ecoou mais alto.

O guitarrista avançou que, em 2010, haverá novo álbum. E se, por acaso, ouvir uma música de McKee com o nome "Espinho", não se espante. Pelo menos ficou a sugestão de alguém na plateia. A noite terminou numa apoteótica ovação, a que só os grandes têm direito e pairou no ar a dúvida sobre quem deveria ter agradecido a quem por ter aparecido. **MV**

Concerto Pascal

As esferas da música sagrada

Para que a tradição se cumprisse (já se contam duas décadas), realizou-se na passada quarta-feira, na Igreja Matriz de Espinho, o habitual concerto de Páscoa, servindo como mote de abertura para as celebrações da Semana Santa. O Ensemble Orquestral do Porto (sob a direcção do maestro Wolfgang Schäfer), juntamente com o Coro da Sé Catedral do Porto (CSCP) dirigido por Eugénio Amorim e seis cantores solistas, apresentaram a sua interpretação da oratória "Paulus", da autoria do compositor romântico alemão Felix Mendelssohn-Bartholdy (1809-1847). É compreensível a escolha desta obra, não só porque Mendelssohn foi um dos mais fervorosos compositores de música sacra do seu tempo, como também pelo ano Paulino que se está a atravessar, sendo que esta oratória se baseia em textos dos Actos dos Apóstolos, designada-

mente no percurso espiritual de conversão de Saulo (nome de nascença de São Paulo) e posterior pregação da Palavra, à qual aquele que é considerado um dos maiores catequistas da igreja devotou a sua vida de corpo e alma. Durante mais de duas horas e meia, ressoaram na igreja os acordes solenes e inspirados de uma música celebrante, carregada da mais genuína e profunda fé e devoção. Perante uma assistência que encheu a igreja de Espinho, os solistas Monika Eder (soprano), Ana Santos (mezzo-soprano), Mário João Alves (tenor), Oliver Haux, Francisco Presa e Isaiás Cunha (baixos) foram irrepreensíveis na sua entrega à música do compositor, marcando de modo indelével este evento religioso e cultural de excelência, que a nossa cidade tem tido o privilégio de receber com o passar dos anos.

André Laranjeira



RELÓGIO SUÍÇO

O Espinho tomou-lhe o gosto e voltou a vencer fora de portas, desta vez em Lourosa, o seu mais directo perseguidor. A equipa de Pedro Barny teve uma precisão cirúrgica, conseguindo marcar nos momentos chave do encontro e inibindo a reacção do adversário. Apesar das dificuldades, no final do encontro os tigres acabaram por somar os três pontos com relativa tranquilidade.

2ª Fase - 6ª Jornada

Lourosa	2
S. C. Espinho	3

Não começou bem o jogo para os tigres. O *pressing* inicial do Lourosa foi muito forte e podiam ter surgido, pelo menos, dois golos para a equipa da casa logo nos primeiros instantes. Baptista,

em dois momentos, levou o perigo junto à baliza de Marcello Galvão. À "italiana", o Espinho chegou-se pela primeira vez à baliza contrária e fez o golo, numa emenda oportuna de Marco Abreu aos oito minutos.

O Espinho controlou nos minutos seguintes, mantendo a posse de bola e as suas linhas mais avançadas, mas foi o Lourosa quem conseguiu o empate: livre directo de Baptista e Marcello Galvão a deixar a bola entrar junto ao "seu" poste. Os lusitanistas empolgaram-se com o golo, podiam ter chegado

à vantagem mas, uma vez mais, a eficácia dos tigres voltou a dar cartas, num contra-ataque concluído por Horácio (43').

O Espinho entrou a todo o gás no segundo tempo e chegou ao terceiro, novamente por Horácio, após brinde da defensiva do Lourosa. O tempo que restava podia ter sido um passeio para o Espinho, não fosse o árbitro ter vislumbrado uma grande penalidade que mais ninguém viu e permitido a Baptista recolocar o Lourosa na discussão. Sem efeito, porque a vitória sorriu mesmo aos espinhenses. **MV**

Outros resultados:

União 1 - Penafiel 1
Aliados 0 - Esmoriz 0

Classificação

1 Penafiel	37
2 União	36
3 S.C. Espinho	30
4 Lourosa	24
5 Aliados	19
6 Esmoriz	18

Próxima jornada

19/04

S.C. Espinho - União;
Esmoriz - Lourosa;
Penafiel - Aliados

Futebol Popular

EMOÇÕES AO RUBRO

Após uma semana em regime de abstinência quaresmal, o futebol popular está de volta no próximo fim-de-semana e com muitos pontos de interesse. No escalão principal, as atenções concentram-se nos dois candidatos ao título que enfrentam adversários em situação complicada na tabela. Os Leões recebem a Associação e a Juventude visita uma Quinta de Paramos em subida de forma.

Na II Divisão, há um interessante dérbi de Anta, entre Império e Aldeia Nova, duas equipas que não querem perder o comboio da frente. A Corredoura (na foto) visita o Bairro, em alta nas últimas jornadas e a querer disputar os lugares de



Fotografia: Nuno Oliveira

subida, mas uma eventual vitória da equipa de Paramos, quase garante a sua promoção.

Por último, mas não menos

importante, há jogo grande na II Divisão entre a Ronda e o Regresso (ex-líder), dois super-favoritos à subida. **MV**

CALENDÁRIO 18 e 19 de Abril

I Divisão - 13.ª Jornada

Rio Largo - Guetim
Quinta - Juventude Outeiros
Magos - Estrelas Vermelhas
Leões Bairristas - Associação
Águias Paramos - Cantinho

II Divisão - 13.ª Jornada

Cruzeiro - Águias Anta
Império - Aldeia nova
G. D. Outeiros - Morgados
Bairro P. A. - Corredoura
Novasemente - Lomba

III Divisão - 16.ª Jornada

Ronda - Regresso
Idanha - Estrelas P. A.
Juventude Estrada - Estrelas Divisão



PROVA DE CAMPO FALHADA

Final

Vitória Guimarães	3
S. C. Espinho	2

Provando que os jogos se ganham em campo, o Vitória venceu a primeira Taça de Portugal da sua história. Apesar do constante equilíbrio no marcador, quando foi preciso, os jogadores do Sp. Espinho não foram capazes de dar o máximo. Ambas as equipas entraram no jogo a querer vencer e foram os momentos de desconcentração que determinaram a perda de pontos. No primeiro set, um adiantamento do Vitória de três

pontos ditou os 25-22 finais, aos quais os tigres responderam com 16-25 no segundo, sem chance para o adversário.

Decisões de arbitragem à parte, a maior concentração dos vimeiranos no terceiro set fechou o placard em 25-22 novamente. No quarto set, foi notória a ansiedade em ambas as equipas até à igualdade a 14 pontos. Daí para a frente, a eficácia de serviço de Robertão e alguma falta de confiança do Vitória conduziram o set para uns 18-25 a

favor do Sp. Espinho.

O que estaria em aberto para a "negra" acabou por cair por terra nas mãos de Adriano Lamb. Na troca de campo, os pontos contavam-se 8 para o Vitória e 7 para o Sp. Espinho, quando o brasileiro serviu sete de seguida, incluindo pelo menos dois ases.

As equipas voltam a debater-se dia 18, desta vez pela discussão do título de campeão nacional, agora com a certeza de que nada está perdido... nem ganho. **MV**

Hóquei em Patins - Campeonato Nacional 2º Divisão



MARCO DO TRIUNFO

23ª jornada

A. C. Espinho	3
H.C. Marco	1

Triunfo suado mas totalmente merecido para a Académica de Espinho, frente ao aguerrido conjunto do Marco. Com muitos adeptos na bancada a torcerem pelos seus jogadores, a equipa do Marco de Canaveses entrou disposta a dificultar a tarefa dos academistas e a conseguir trazer pontos da sua deslocação (o Marco, de resto, ainda não está

fora da corrida pelos dois lugares cimeiros). A Académica soube gerir alguma ansiedade natural durante os primeiros minutos e conseguiu chegar ao intervalo a vencer pela margem mínima.

Na segunda parte, a equipa academista forçou a nota e chegou ao segundo golo, de livre directo. Luís Peralta sofreu uma falta quando seguia isolado para a área contrária e, na execução do livre, João Pinto contornou com grande classe o

guardião adversário. A Académica não baixou os braços e, já depois de ter visto o Marco desperdiçar uma grande penalidade, chegou ao 3-0 em mais uma grande iniciativa de Peralta que assistiu primorosamente Ricardo. O golo do Marco não trouxe problemas de maior nos minutos finais e a Académica manteve assim os três pontos e a vice-liderança no campeonato, com menos três pontos que o Sp. Tomar, mas menos um jogo. **MV**

Fotografia: Nuno Oliveira

Natação - Gala ANA

Pólo Aquático de parabéns



A equipa de Pólo Aquático do Sp. Espinho foi o grande destaque da gala anual da ANA - Associação de Natação de Aveiro. A formação orientada por Pedro Mariani arrecadou todos os prémios destinados a esta variante, incluindo o de clube do ano, atleta do ano (Filipe Dias), atleta revelação (Ivo Amorim) e, por fim, o de melhor treinador, atribuído precisamente ao técnico português, ex-campeão nacional pelo Salgueiros.

Na gala que decorreu na Mealhada, forma ainda alvo de homenagem diversos atletas espinhenses. Na Natação pura, Pedro Costa, Inês Dias, Inês Freitas e Maria João Tavares, pela presença na selecção de Aveiro. O nadador Pedro Costa foi ainda homegeado pelo 3º lugar nos 100 metros costas, e pelos pódios nos 100 livres, em provas nacionais. Por fim, Rita Freitas (1º lugar em juniores) e Maria Salomé (1º lugar em infantis), foram as galardoadas na natação sincronizada. **MV**

Andebol AAE

Juniores voltam à liderança

A equipa de juniores da Ac. Espinho, regressou esta semana à liderança do campo regional. As academistas foram a Lourosa vencer de forma categórica a formação local, por 43-19. Numa exibição segura da equipa de António Sousa, a superioridade academista nunca esteve em causa.

Este fim de semana decorreu ainda o Académica Cup 2009, com a participação de todos os escalões de formação da Académica. Apesar de não terem vencido nenhum dos quatro grupos, as equipas da AAE subiram ao pódio em quase todos eles: infantis (2º lugar), iniciados e juniores (3º lugar). **MV**

Cherry
 UM ESPETÁCULO DE PEDRO VOSTA E GONÇALO CASTEL-BRANCO
 BASEADO NUM ORIGINAL DE MEL BROOKS E DONALD MCCLEAN
 MÚSICA E LETRADA DE MEL BROOKS
 ENFERMAGEM E FOTOGRAFIA GONÇALO DE SUSAAN TOMMAN

OS PRODUTORES

O NOVO MUSICAL DE MEL BROOKS

CAST:
 RITA PEREIRA
 MIGUEL DIAS
 MANUEL MARQUES
 PEDRO FERREAS
 FODRIGO SARAIVA
 IUI MELLO
 CURTÓDIA CALLEGO

O MUSICAL MAIS PREMIADO DE SEMPRE

BILHETES JÁ À VENDA

www.fisabillagem.com.pt

Os Produtores
 16h e 21h30

14 a 26 Abr
 Porto

O musical mais premiado de sempre chega ao Coliseu do Porto. Rita Pereira, Miguel Dias e Manuel Marques fazem-se acompanhar de muita música, cor, comédia e emoção. Da autoria de Mel Brooks, conta a história de um produtor falhado da Broadway e um contabilista neurótico que se juntam para produzir um musical capaz de os tornar milionários. Os bilhetes vão dos 25 aos 45 euros.

Emir Kusturica
 22h

17 Abr
 Porto

O folk-punk em trajes ciganos de Kusturica está de volta a Portugal. O palco do Pavilhão Rosa Mota, no Palácio de Cristal recebe a festa que é o concerto deste realizador/cantor. Um ritmo frenético, simpatia, imaginação e muito bom humor serão as contrapartidas de pagar 15 a 20 euros por um bilhete para o concerto de Emir Kusturica & The No Smoking Orchestra.

BAAL
 15H

17 a 24 Abr
 Porto

Bertold Brecht sobe ao palco do Teatro Nacional São João com uma recusa, afronta, paródia e radical inversão da imagem romântica do poeta. "Quanto vale um poema? Quatro camisas, uma bucha de pão, meia vaca leiteira? Nós não produzimos mercadorias, apenas produzimos dádivas", lê-se no diário de Brecht. Uma leitura encenada, a 5 euros.

Farmácias

- | | |
|---|--|
| Terça-feira, 14 de Abril
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320 | Sábado, 18 de Abril
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331 |
| Quarta-feira, 15 de Abril
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092 | Domingo, 19 de Abril
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250 |
| Quinta-feira, 16 de Abril
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482 | Segunda-feira, 20 de Abril
Farmácia Higiene
Rua 19, Tel.: 227 340 320 |
| Sexta-feira, 17 de Abril
Farmácia Teixeira
Av.8, Tel.: 227 340 352 | Terça-feira, 21 de Abril
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092 |

Meteorologia

Terça-feira, 14 de Abril Máxima - 14° Mínima - 8°		Sábado, 18 de Abril Máxima - 17° Mínima - 9°	
Quarta-feira, 15 de Abril Máxima - 14° Mínima - 8°		Domingo, 19 de Abril Máxima - 18° Mínima - 9°	
Quinta-feira, 16 de Abril Máxima - 15° Mínima - 8°		Segunda-feira, 20 de Abril Máxima - 18° Mínima - 9°	
Sexta-feira, 17 de Abril Máxima - 16° Mínima - 8°		Terça-feira, 21 de Abril Máxima - 18° Mínima - 9°	

Previsões sujeitas a alterações meteorológicas

Espinho "entre aspas"

Jornal de Espinho Defesa de Espinho

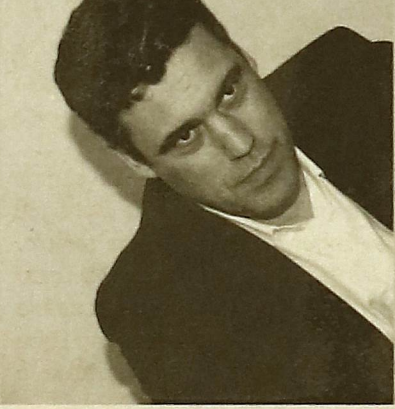
"A comissão Municipal entendeu que não havia 'disponibilidade de áreas adequadas para estacionamento e para cargas e descargas'. É bom lembrar que a Rua 19 é uma artéria pedonal, onde nenhuma das lojas tem estacionamento próprio".

Sobre a recusa da Comissão Municipal na abertura de uma loja da 'Kiddy's Class' na Rua 19.

"Há cerca de dois anos, os responsáveis da Câmara ou da EDP colocaram candeeiros novos e actualizados desde a Rua 33 até à Rua 37 e as dezenas de famílias na mesma Rua 16, entre as 37 e 41, ficaram às escuras...sendo espinhenses de segunda".

Queixa de moradores relativamente à deficiente iluminação na zona

Jornal de Espinho

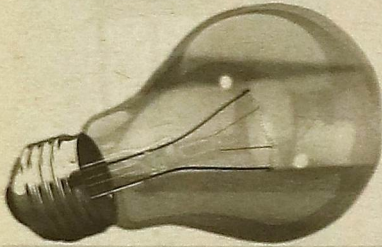


"O arquitecto reúne as condições necessárias para uma candidatura forte e ganhadora, salientando que é um dos nomes que agrega mais consenso juntos dos militantes e simpatizantes do PSD/Espinho".

Avançando com o nome do Arquitecto Nuno Lacerda como candidato social-democrata à Câmara Municipal

PRENDER OS VALORES

“Mais difícil que criar algo novo, é fugir ao que já existe.” A frase, da autoria de John Maynard Keynes, um dos grandes da Economia, ilustra perfeitamente o espírito empreendedor: fazer algo de diferente. E não é algo que se deva só à crise: sim, nestas alturas torna-se ainda mais fundamental buscar novas soluções.



Nesta edição, retratamos alguns dos empreendedores espinhenses, honra lhes seja feita. Apesar de sermos o segundo mais pequeno concelho do país, contamos com uma massa cinzenta inovadora, sem medo do risco e com os olhos postos no futuro. Porque só assim se consegue ser diferente, estando com o pensamento à frente do tempo. Serve isto para os empreendedores e para a cidade.

E como pode a cidade prender os seus empreendedores? Dando-lhes ferramentas e espaço para se desenvolverem. Criando ninhos empresariais, como o que vai ser erigido na nossa vizinha Gaia, por exemplo. O FACE, obra que se eterniza no tempo, poderia ser uma das infra-estruturas espinhenses a ser dinamizada. Haja espírito, vontade e rasgo para isso. **MV**

FIGHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão e Nelson Soares

Fotografia Mário Calés

Colaboração Armando Bouçon, Antero

Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginacão Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias, João Duarte

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-

4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica Nascente

- Cooperativa de Ação Cultural. CRL - Rua 62

n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

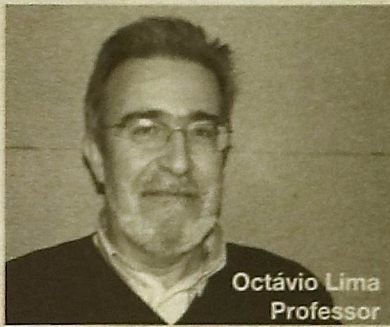
Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Quando os de fora dão valor



Octávio Lima
Professor

Em S. Miguel, em confraternização com familiares e amigos, veio à baila o estado de conservação das estradas antigas. Não hesitei em considerar muito boas as velhas estradas e caminhos, salientando que isso não era de agora, véspera de eleições, que era uma imagem de marca vincada nas minhas memórias de vivências em terras de Antero de Quental. Não só o piso era bom; as valetas e bermas limpas, aparadas, verdejantes, faziam lembrar as que vi e apreciei em viagens e estadias em terras de Dylan Thomas e de James Joyce. Vejam só, é preciso um tipo que vive lá fora vir aqui dizer que gosta das nossas velhas estradas e caminhos, disse, satisfeito, um dos convivas, farto de ouvir críticas locais ao estado dos caminhos micalenses. Isso é porque o nosso convidado está cá de visita, se vivesse e trabalhasse cá não teria opinião tão positiva, atirou logo uma familiar.

De facto, a distância a que nos encontramos faz-nos, muitas vezes, distorcer a perspectiva real das coisas. Viver e trabalhar num sítio durante muitos anos seguidos pode, se não sairmos de lá e virmos outros sítios, embotar o nosso juízo

crítico em relação às transformações operadas localmente. Revisitar sítios com alguma frequência ajuda-nos, por outro lado, a aquilatar a evolução de obras e projectos realizados durante a nossa ausência. E, comparando realizações, abre-se-nos o espírito para a diversidade e trancam-se-nos as portas da mesquinhez do que é tudo muito mau ou do que é tudo o melhor do mundo.

“A distância a que nos encontramos faz-nos, muitas vezes, distorcer a perspectiva real das coisas”

Vem isto a propósito do anúncio, feito durante o 4º Encontro de Lusofonia recentemente realizado na Lagoa, do lançamento de mestrado e doutoramento em Estudos Açorianos. Os brasileiros da Universidade do Sul de Santa Catarina vêm, desta forma, ressuscitar um projecto há sete anos moribundo por alegada falta de interesse e procura local, carências facilmente ultrapassadas tendo em conta que o projecto será sustentado numa plataforma electrónica que permitirá o acesso mundial aos conteúdos nela inseridos.

Durante alguns anos, tive o privilégio e o prazer de colaborar no BritLit, um projecto coordenado pelo British Council do Porto. Consistia, essencialmente, na produção de kits de apoio à leitura de contos de escritores de países de língua ingle-

sa vivos. Durante 4 anos, professores portugueses de língua inglesa produziram dezenas de kits que, para além de terem sido, - e continuam a ser -, veículo de trabalho em salas de aula, foram sendo disponibilizados na internet, para acesso gratuito a nível planetário. Dos kits fazem parte, para além dos textos originais dos autores em versão escrita e áudio, - há gravações dos textos feitas pelos próprios au-

tores! -, inúmeras actividades de compreensão, de língua e de pesquisa. De uma forma simples, barata e muito eficaz, os britânicos souberam pôr portugueses a divulgar a sua língua e cultura, coisa que não tenho visto os portugueses fazer em relação à sua própria língua e cultura. Alguém já ouviu falar ou conhece algum projecto de grupos de professores portugueses a produzir kits de apoio à leitura de contos de autores lusófonos e a disponibilizá-los na internet?

Por isso admiro a iniciativa brasileira. Se for garantida clareza e simplicidade à missão, o projecto conquistará adeptos entre a lusofonia espalhada pelo mundo e promoverá a divulgação de uma língua e de uma cultura cuja diversidade, de tão pujante, merece ser divulgada, partilhada e estudada. **OL**

Política à parte

O estado da nossa cidade é reflexo de quem a pensa embora quem a represente seja outra entidade.

Quem pensa o desenvolvimento cultural e urbano, o grande responsável pelo estado actual da cidade, são o Departamento de Ordenamento do Território e Planeamento Urbano e a Divisão de Acção Cultural, que também a desenham, constroem, concedem-lhe conteúdo e determinam regras de utilização. Ironicamente, não operam em conjunto e que, pertencendo aos quadros, não foram eleitos. Contudo, quem representa a entidade pensante é quem ganha eleições, isto é, presidente e respectiva lista.

Por último, quem habita a cidade é quem acarta com as consequências de quem a pensa, apontando a responsabilidade a quem

os representa.

A cidade é para a sociedade assim como a casa é para o indivíduo. É a nossa segunda casa que requer atenção tal como o lar que nos conforta e protege. Se não há conforto e segurança no espaço público, não há pessoas, logo, não há vida.

Posto isto, a responsabilidade do desenvolvimento sócio-cultural e urbano, responsabilidade esta com impacto directo na qualidade das nossas vidas, deveria ser chamada a quem pensa a cidade, e não a quem representa.

A meu ver, é imprescindível uma reforma integral da equipa de gestão da vida da cidade de Espinho. Política à parte, pois os repre-

sentantes mudam e os pensantes não, o ideal é a criação de um grupo multidisciplinar, especializado e de visão humanista, para salvar a sociedade espinhense do caos urbano actual. Um organismo que articule o planeamento urbano com a actividade cultural e económica em prol de uma sociedade sã. Um gerador de estímulos de actividades criativas e comunitárias, que permita ao indivíduo pensar e intervir no espaço público, habitando-o.

Política à parte, o ideal é criar este órgão da vida urbana de Espinho, capaz de responder por si, livre da sombra dos departamentos.

Susana Neves
Arquiteta e socióloga urbana

Foto-Legenda



COM PASSO FIRME NA PÁSCOA

Lado a lado com as localidades que não se vestem de modernidade dos pés à cabeça, as freguesias de Paramos e Silvalde mantêm fiéis tradições que não conseguimos associar a grandes cidades. O caminhar pelas ruas em procissão, o bater a cada porta, os cantares em coro, as casas enfeitadas,

a benção do padre. É este o compasso pascal que continua a percorrer algumas ruas destas freguesias para celebrar a Páscoa no que de mais genuíno a caracteriza. São cada vez menos os acompanhantes, mas a fidelidade às tradições parece manter-se forte. **MV**

Aipal

Padarias - Pastelarias
**Todos os dias,
 o seu Bom Dia**

Tel: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt



ESPINHO MAIS PERTO DE SI!

WWW.ESPINHO.TV

A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17